

Educação

Hortas escolares e hortos medicinais promovendo a saúde

Andressa Cattani, Soeni Bellé*, Maysa Eremith Jardim, Luana Ross, Carolina Morini, Gabriela Aguiar, Ademir Lutz, Lucas Oliveira, Tatiana Poloni, Luiz Miguel Carpenedo, Valentina Camargo, Raquel Ávila e Miguel Sandri
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Bento Gonçalves

Entre os principais problemas que afetam a saúde das pessoas na atualidade estão as doenças relacionadas aos hábitos alimentares e ao sedentarismo. É preciso reverter o consumo crescente de produtos industrializados de baixo valor nutritivo por um aumento na ingestão de frutas, hortaliças e produtos naturais. Há alguns anos era comum na Serra Gaúcha o cultivo destas plantas, bem como de ervas medicinais e temperos em hortas domésticas, hábito este que foi se perdendo devido à falta de tempo e espaço. Com o intuito de resgatar e difundir o uso e cultivo de plantas medicinais na comunidade da Serra Gaúcha, foi criado em 2009 o Programa das Plantas Medicinais do campus Bento Gonçalves. Desde então, são desenvolvidas atividades ligadas à promoção da saúde e do bem-estar, através da valorização do conhecimento local sobre plantas medicinais, difusão de informações sobre o uso correto destas plantas e incentivo à implantação de hortas e jardins funcionais, especialmente entre os jovens. Este trabalho tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas em 2015 em escolas públicas de Bento Gonçalves, destacando-se a parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED). Foram utilizadas as seguintes metodologias: oficinas para capacitação de professores; visitas a coleção, horto e jardim de plantas medicinais do campus Bento; palestras para estudantes; orientação para implantar as hortas e hortos medicinais. As atividades foram realizadas em três escolas municipais e uma estadual, atingindo diretamente 250 pessoas, entre alunos, professores e pais. Na Escola Félix Faccenda foi realizada palestra sobre o uso correto das plantas medicinais e formas de implantação de hortos medicinais, dando ênfase ao modelo do Relógio do Corpo Humano. Após foi implantado o Relógio do Corpo Humano com a participação dos alunos do terceiro ano. Na Escola Liette Tesser Pozza foi implantada uma horta escolar. A equipe do programa visitou a área onde foi implantada a horta, orientando desde o preparo do solo, adubação e plantio. Na Escola Nilza Còvolo Kratz foi elaborado projeto paisagístico, incluindo horta e horto medicinal. Na Escola Estadual Dona Isabel foram realizadas palestras e oficinas sobre assuntos relacionados a saúde e alimentação, como, por exemplo, a diminuição do uso de sódio através da utilização de plantas condimentares. Também foi implantado o Relógio do Corpo Humano e uma horta vertical. Foram produzidas mudas de plantas medicinais, ornamentais e hortaliças para doação às escolas visando a implantação das hortas. As ações do programa vêm se consolidando ano a ano e despertando o interesse de número crescente de escolas e entidades que buscam construir conhecimento sobre as plantas medicinais e contribuir para a saúde e meio ambiente.

Palavras-chave: Hortas Escolares. Hortos Medicinais. Alimentação Saudável.

*Orientador